



REQUERIMENTO

(Da Sr.^a Jaqueline Roriz)

Senhor Presidente,

Nos termos do art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a Vossa Excelência que seja convidada para uma Audiência Pública a Senhora Secretária de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, a Senhora Tatiana Lacerda Prazeres, a fim de que sejam apresentados os acordos entre o Brasil e o Reino Unido, e os memorandos de entendimento entre o governo brasileiro e o governo britânico.

JUSTIFICAÇÃO

A Revista Veja publicou em 24 de abril de 2013 a notícia sobre o título: **Brasil busca acordos para atrair estrangeiros a concessões**. Diz a notícia:

A secretária de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Tatiana Prazeres, informou nesta quarta-feira que o governo pretende assinar acordos para atrair empresas estrangeiras para os processos de concessões. "O governo esteve (recentemente) em Londres justamente para promover o portfólio de oportunidades de investimento no Brasil, na área de infraestrutura", afirmou a secretária em referência aos processos de transferência à iniciativa privada de aeroportos, portos, rodovias e ferrovias.



"Hoje de manhã se tratou disso com mais detalhes, e uma série de outras visitas que eles farão aqui no Brasil tem por foco permitir que se conheça melhor, com mais detalhes, os projetos para os quais buscamos atrair investimentos." As declarações da executiva foram dadas durante a sétima edição do Comitê Econômico de Comércio Conjunto Brasil/Reino Unido (Jetco, na sigla em inglês), em São Paulo.

Prazeres relatou ainda que o Brasil trabalha em uma "oferta na área de bens" para um futuro acordo de livre comércio entre o Mercosul e a União Europeia (UE) e disse esperar que o bloco europeu faça o mesmo. "O MDIC trabalha para elaboração de uma oferta na área de bens. Essa negociação é de grande importância, é a principal negociação para um acordo de âmbito preferencial", afirmou. "Espero que a União Europeia tenha uma oferta para apresentar ao Mercosul para um acordo de livre comércio entre os dois blocos."

De acordo com a secretária, a facilitação de negócios bilaterais é a chave para a redução de custos no comércio exterior. Ela afirmou que, apesar da crise, Brasil e Reino Unido têm intensificado seus laços comerciais. Tatiana mencionou ainda dois pontos cruciais para o Brasil: infraestrutura e educação. "São dois temas que o governo brasileiro tem que atacar", afirmou ela, dizendo que o Reino Unido tem muito a que contribuir. Como exemplo, citou a experiência do Reino Unido com a tecnologia para o trem de alta velocidade e o intercâmbio proporcionado pelo programa Ciência Sem Fronteiras.

Mais cedo, os governos brasileiro e britânico assinaram dois memorandos de entendimento. Um sobre mecanismos de cooperação nas áreas de comércio, investimento, serviços, sustentabilidade, educação, padronização, pesquisa e inovação. E o outro para desenvolvimento da segunda versão do sistema de Consulta aos Acordos de Preferências Tarifárias (Capta). "Os dois memorandos são importantes para desenvolver o comércio bilateral, por meio de transparência nas regras tarifárias entre os dois países e inovação", disse o ministro de Negócios, Inovação e Treinamento britânico, Vince Cable.

O ministro britânico projetou um crescimento de dois dígitos nas exportações para o Brasil até 2015. Dados de 2010, segundo a assessoria do consulado britânico, apontam que esse fluxo atingiu



3,1 bilhões de libras. "Esperamos um crescimento de dois dígitos, tanto no fluxo de investimento quanto no comércio", declarou Cable.

A Audiência Pública que ora requeremos é fundamental para o esclarecimento sobre os acordos que estão sendo feitos.

Sala da Comissão, 15 de maio de 2013.

Deputada Jaqueline Roriz

PMN/DF